



## Bento XVI nomeia Pe. João Justino Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

*O Arcebispo de Juiz de Fora anunciou oficialmente a decisão do Santo Padre. Sacerdotes da Arquidiocese consideram a nomeação como um presente de Natal*



Página 4

O Bispo recém-eleito João Justino de Medeiros Silva recebeu os cumprimentos de Dom Gil e de diversos Padres de Juiz de Fora  
Foto: Assessoria de Comunicação

**Capela do Lar Sacerdotal totalmente remodelada é inaugurada com celebração da Santa Missa**

Página 2

**Agradecimentos pelo Documento Sinodal continuam sendo recebidos**

Página 3

**Conheça os três Bispos recém-nomeados pelo Sucessor de Pedro**

Página 5

**Coral Arquidiocesano faz primeira apresentação no dia de Natal**

Página 6

**Arquidiocese de Juiz de Fora prepara grande romaria a Aparecida (SP)**

Página 7

Arquidiocese de Juiz de Fora



**Participe da promoção “50 anos Arquidiocese JF”**

*A partir deste mês, você poderá participar da promoção que irá relembrar os 50 anos de história da Província Eclesiástica de Juiz de Fora*

Página 7



## Editorial

## Os destaques da Arquidiocese no mês de dezembro

Por Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Editor Chefe

Este ano que apenas se inicia vislumbra um horizonte belo. Já no início de fevereiro começamos com as posses de novos cargos de Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio e Equipe de Formação, Vigário Geral, Vigários Episcopais e Vigários Paroquiais. No dia 11 de fevereiro seremos agraciados com a Sagração Episcopal de Mons. João Justino de Medeiros Silva, nomeado pelo Papa Bento XVI Bispo Auxiliar de Belo Horizonte. A festa continua no decorrer do semestre com a romaria comemorativa do Jubileu Áureo Arquidiocesano a Aparecida, no dia 14 de abril, e a grande festa jubilar de *Corpus Christi*, “à mesa com Jesus”, no dia 07 de junho, no Estádio Municipal de Juiz de Fora, com a presença de todas as paróquias

Na catequese do Papa Bento XVI vamos ler parte de sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz, onde ele fala da importância de educar os jovens para a justiça e a paz. Dom Gil expressa sua ale-

gria com a nomeação de Mons. João Justino para o episcopado e chama-nos a atenção para as principais datas comemorativas do ano 2012. Na coluna Bíblico-catequética, o professor Altamir exorta-nos a viver na luz e com o olhar atento. Já o Pe. Dondici nos sugere três passos para a elaboração de um Plano Pastoral Paroquial e do Decreto de criação do Seminário Menor.

Neste número você ficará por dentro ainda da criação do Coral Arquidiocesano “Benedictus”, da inauguração das reformas na Capela do Lar Sacerdotal e da carta do Cardeal Prefeito da Congregação para a Educação Católica com agradecimento pelo Documento Sinodal

Neste mês o leitor conhecerá um pouco da vida do Bispo redentorista Dom José Luiz Majella Delgado, nascido em Lima Duarte e hoje bispo na Diocese de Jataí, Estado de Goiás.

**Boa leitura e um  
Feliz Ano Novo!**

## Arquidiocese de Juiz de Fora abre Seminário Menor

A Arquidiocese de Juiz de Fora, através de seu Arcebispo, Dom Gil Antônio Moreira, depois de verificar a real necessidade de investir maiores esforços no serviço vocacional e na melhor preparação dos futuros presbíteros, após longa reflexão com vários Conselhos e comissões, decidiu fundar novo Seminário Menor, instalando-o na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Benfi-

ca. Foi escolhido o título de “Bento XVI” para a nova casa formativa, em homenagem ao atual Sucessor de Pedro, batalhador pelas vocações sacerdotais. O Seminário receberá alunos do ensino médio e dará reforços nos estudos, sobretudo de Iniciação Cristã, através do Catecismo da Igreja Católica, línguas e humanidades. O Decreto de Criação foi assinado pelo Arcebispo Metropolitano

no primeiro dia do corrente ano de 2012, o qual contempla também a nomeação do primeiro Reitor, na pessoa de Padre José de Anchieta Moura Lima. Foi designado para auxiliá-lo o Leitor e Acólito Geraldo Viegas. A inauguração do novo Seminário e a recepção dos primeiros alunos está prevista para o dia 3 de fevereiro, às 19 horas, com Missa presidida pelo senhor Arcebispo.

Festa de São Sebastião  
Chácara (MG)

11 a 20 de janeiro de 2012



## Tema:

**“Igreja viva, chamada a assumir, no discipulado, a comunhão e a missão. Ide e fazei discípulos meus todos os povos”**

1º Sínodo da Igreja Particular de Juiz de Fora

## Inauguração das reformas da Capela do Lar Sacerdotal

**“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós” (Jo 1,3)**



Missa de inauguração da Capela do Lar Sacerdotal  
Foto: Assessoria de Comunicação

A Capela do Lar Sacerdotal, em honra de Maria, Mãe de Cristo (*Mater Christi*), foi totalmente remodelada, tomando novo e agradável aspecto, sendo revestida de maior dignidade e beleza, com ambiente ainda mais propício à liturgia e à oração pessoal. No dia 29 de dezembro último, às 8h30, foi dada a Bênção das novas instalações com a celebração da Santa Missa da oitava do Natal, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, concelebrada por um significativo número de sacerdotes, além da participação de todos os funcionários da casa e vários visitantes. Uma pequena procissão trasladou solenemente o Santíssimo Sacramento da capela provisória para o novo tabernáculo. Chama à atenção nas reformas, a nova iluminação, imagem de Cristo, “Luz resplandecente que nos veio visitar”.

A reforma foi viabilizada pela generosidade das Arquitetas e Urbanistas Mariana Oliveira e Natália Lott, que doaram o projeto, e pelas magnânimas ofertas de alguns padres da Arquidiocese de Juiz de Fora. No convite que enviou para a inauguração, Dom Gil aproveitou a oportunidade para renovar os votos de “feliz e abençoado Ano Novo de 2012”, lembrando a grande celebração dos 50 anos da Província Eclesiástica de Juiz de Fora, que está por vir.

## Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora  
Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Jornalista Responsável: Leandro Novaes MTB 14.078  
Revisores: Pe. João Justino de Medeiros Silva e Pe. Antônio Pereira Gaio  
Conselho Editorial: Pe. Alessandro de Melo / Pe. Elílio de Faria M. Júnior / Pe. João Francisco Batista da Silva

Impressão: FUMARC - (31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br

Tiragem: 15.500 exemplares

Redação: Rua Henrique Suerus, 30 - Centro - Juiz de Fora - MG, CEP: 36010-030

Tel.: (32) 3229 - 5450. Home Page: www.arquidiocesejuizdefora.org.br.



## Palavra do Pastor

## Ano Novo, quanta Bênção!

Por Dom Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



lher seus servos! Louvores e gratidão ao Beatíssimo Pai, Bento XVI.

## Jubileu Áureo

Nossa Província Eclesiástica de Juiz de Fora, além da solene Ordenação Episcopal de Mons. João Justino, prevista para dia 11 de fevereiro próximo, terá uma especial programação para o corrente ano, em comemoração aos seus 50 anos de história. Aos 14 de abril, nossas Igrejas Particulares de Juiz de Fora, Leopoldina e São João Del Rei, com seu clero e com seu povo, se encontrarão no Santuário de Aparecida, movidos pelo lema: *Na casa de Maria, à Mesa com Jesus*. Para nossa reflexão, serão muito úteis as palavras do Santo Padre Bento XVI, ditas em Aparecida, na abertura da V Conferência do CELAM, referindo-se a importância do lugar escolhido para a celebração. Certamente aquelas palavras fazem pleno sentido também para nós, ao escolhermos o Santuário Nacional para o encontro jubilar das três referidas Igrejas Particulares. Disse o Papa naquela ocasião o que repito agora a todos os nossos arquidiocesanos: “O lugar é o Santuário Nacional de Nossa Senhora Apa-

recida, coração mariano do Brasil: Maria nos acolhe neste Cenáculo, e como Mãe e Mestra, nos ajuda a elevar a Deus uma prece unânime e confiante.”

Ao chegar a festa de *Corpus Christi*, a 7 de junho, todas as paróquia da Arquidiocese estarão reunidas para a magnífica Celebração Eucarística no Estádio Municipal, em Juiz de Fora, sob o lema *À Mesa com Jesus*, quando ergueremos o Pão da Vida e o Cálice da Salvação em ação de graças pelas infinitas bênçãos derramadas sobre nós neste 50 anos.

Em setembro, celebraremos os 50 anos sacerdotais de Dom Eurico Santos Veloso e de Padre Elias Salé, recordando ainda 25 anos da ordenação episcopal de Dom Eurico.

## Em busca da santidade

Quando celebramos um jubileu, queremos não só fazer festa, mas desejamos rever caminhos, recobrar ânimo, aumentar nosso amor à Igreja e à missão, na busca da santidade. Neste sentido, refletiu o Senhor Nuncio Apostólico, Dom Lorenzo Baldisseri, ao celebrar um Jubileu Áureo Diocesano em 2005: “No amor sempre se pode crescer, in-

clusive no amor à Igreja. Como diz o Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses, repito para vocês: “Nós os exortamos, irmãos, a progredir cada vez mais” (1Ts 4,10). O jubileu diocesano nos faz olhar para frente, para o futuro, sabendo que a Missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento... Mais adiante em seu belo discurso, complementou: “A missão está em seu começo...Somos todos chamados à Nova Evangelização, a assumirmos ou reassumirmos a missão. O Papa João Paulo II nos recordou, porém, que a chave da missão não se encontra nem nos métodos pastorais, nem ainda na melhor organização e coordenação das forças eclesiais. Disse o Papa em sua carta sobre a missão: “é preciso suscitar um novo ‘ardor de santidade’ entre os missionários e em toda a comunidade cristã.” Portanto um renovado impulso para a missão exige a busca quotidiana da santidade. (Homilia em Tubarão-SC, 7 de agosto de 2005).

## No Brasil: A Juventude

No corrente ano de 2012, o Brasil prosseguirá a

movimentação de sua juventude, com a peregrinação da Cruz dos Jovens e o Ícone de Nossa Senhora, preparando-se para a Jornada Mundial da Juventude com o Papa, a ser celebrada em 2013. O anúncio feito por Bento XVI, em dezembro passado, confirmando a data da Jornada para 23 a 28 de julho de 2013, e garantindo sua presença, causou enorme alegria aos jovens, aos Pastores e a todo o povo fiel em todo o Brasil.

## Porta Fidei: Ano da Fé

No mundo inteiro, a Igreja dará início, no dia 11 de outubro próximo, ao Ano da Fé, convocada pelo Santo Padre Bento XVI, através da Exortação Apostólica *Porta Fidei*, para celebrar os 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II. A Igreja celebrará este evento com ações de graças e estudos de aprofundamento sobre a hermenêutica e atualização dos seus documentos.

Entremos confiantes no ano de 2012, prontos a vivenciarmos estas bênçãos, renovando, com gratidão, nossa história e projetando-nos com novo ardor para a missão que continua a nos entusiasmar em nome de Jesus, Senhor da História.

O Ano Novo de 2012 começa com evidentes sinais de bênçãos divinas, para a nossa Arquidiocese de Juiz de Fora, para o Brasil, para Igreja em todo o mundo.

Na Sede juiz-forana, somos agraciados com a alvissareira notícia da recente nomeação episcopal de nosso caríssimo colaborador, Padre João Justino de Medeiros, para Bispo Auxiliar de Belo Horizonte. A ele dedicamos hoje este número da Folha Missionária que abre o novo ano. Associados a ele, tive a grata satisfação de ver mais dois amigos e colaboradores serem também eleitos bispos, que são Padre Joaquim Wladimir Lopes Dias que foi meu Vigário Geral em Jundiá e Frei Rubens Sevilha-OCD, meu grande colaborador em São Paulo, ambos para Auxiliares de Vitória-ES. Deus sabe esco-

**O Cardeal Prefeito da Congregação Para a Educação Católica enviou, pessoalmente, agradecimentos a Dom Gil Antônio Moreira e faz comentários positivos sobre o nosso Documento Sinodal a ele encaminhado**

Roma, 25 de outubro de 2011

Excelência Reverendíssima,

Agradeço profundamente a gentileza de ter-me enviado o “Documento Sinodal” do primeiro Sínodo Arquidiocesano de Juiz de Fora, realizado entre 2009 e 2011, sob o lema “Fazei discípulos meus” (Mt 28,19).

Foi com imenso agrado que constatei que o tema da educação e da identidade católica foram estudados e aprofundados, procurando concretizá-los agora, nessa Igreja particular, com a constituição da Vigararia Episcopal para a Cultura, Educação e a Juventude.

Augurando-lhe que o “caminhar juntos”, numa verdadeira missão eclesial, tenha uma fecunda repercussão em toda a Arquidiocese, aproveito esta oportunidade para lhe enviar as maiores felicitações na celebração do 50º aniversário da elevação da Arquidiocese e para lhe apresentar os meus cordiais cumprimentos, despedindo-me com sentimentos de particular veneração.

**Zenon Cardeal Grochlewisk  
Prefeito da Congregação Para a Educação Católica**

## Coluna Bíblico-catequética

## “Levanta os olhos e vê” (Is 60,4)

Prof. Altamir Andrade

Eis o começo da estrada! Eis o princípio do caminho! O dia ao dia transmite essa mensagem e uma noite à outra noite faz o mesmo (Sl 19,3). É hora de se acenderem as luzes e, sobretudo, as do coração. No mistério da *Epifania* do Senhor há um convite insistente para ver. Isaías canta a passagem das trevas para a luz admirável. Sublinha o verbo ver por três vezes no seu texto. Unidos a ele, São Paulo e São Mateus fazem o mesmo. O primeiro, relembra o mistério a ele mesmo revelado (*apokalipse*). Aquele mesmo mistério que lhe abrisse os olhos ao cegá-lo no caminho de Damasco. No evangelho, unimo-nos aos magos que viram a estrela. Todavia, embora

vissem a estrela, ela não era tudo. Faltava ver o menino. Há quem somente veja a estrela (fenômeno) e se esquece do que ela mostra (*epifania*). Assim como os magos veem Jesus e se prostram, mais tarde seus discípulos O verão – ressuscitado – e também se prostrarão (Mt 28,17).

À tua frente há rostos que precisam de atenção, *levanta os olhos e vê!* Ao teu lado há quem precise do teu tão precioso tempo, *levanta os olhos e vê!* Os preferidos do Senhor clamam dia após dia e não há quem os escute, quem os veja. Aí faz sentido toda e qualquer vocação, porque ela só é verdadeira onde é resposta a quem grita por socorro, a quem pede por justiça. Foi

assim com Moisés na poeira seca do deserto: fez primeiro o seu êxodo pessoal para assim ter condições de levar o povo de Deus ao mesmo Monte (Ex 3). É assim com o Senhor e deve ser assim com cada cristão e cristã. A manifestação do Senhor tem lugar, primeiramente, em cada coração. Assim sendo, ela é motivo de conversão, de vida nova. Abrir-se a isso é dar espaço para a luz. É deixá-la brilhar intensamente como o sol do meio dia (Is 58,10). É tornar-se novamente manejável, candelabro, chama e fogo. Só assim se emana o calor do evangelho porque brota de corações que estão com os olhos fixos no autor e consumidor da fé, Jesus Cristo (Hb 12,2).

## Bento XVI nomeia Pe. João Justino Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

O Padre João Justino de Medeiros Silva, da Arquidiocese de Juiz de Fora, foi eleito Bispo Titular de Tullia e Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte. Desde a eleição até a ordenação episcopal, Pe. João recebe o título de Monsenhor. A nomeação foi feita no dia 21 de dezembro passado, pelo Papa Bento XVI. Às 9h, o Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, fez o anúncio oficial.

Além do Monsenhor João Justino, o Papa Bento XVI também nomeou, na mesma data, outros dois Sacerdotes brasileiros para o episcopado: Frei Rubens Sevilha (da Ordem dos Carmelitas Descalços) e Pe. Joaquim Wladimir Lopes Dias (da Diocese de Jundiá), ambos para Bispos Auxiliares de Vitória-ES.

Em nossa Arquidiocese, Monsenhor João Justino atuava como Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio e Vigário Episcopal para a Cultura, Educação e Juventude. Nascido aos 22 de dezembro de 1966, em Juiz de Fora, ingressou no Seminário Santo Antônio em 1984, onde se formou. Tornou-se formador e, desde 2004, atua como Reitor. Foi ordenado Sacerdote em 13 de dezembro de 1992, tendo atuado em várias Paróquias de nossa Arquidiocese.

Após a nomeação, João Justino escreveu mensagens às Arquidioceses de Juiz de Fora e Belo Hori-



Dom Gil fez o anúncio oficial da nomeação episcopal de Monsenhor João Justino  
Foto: Assessoria de Comunicação

zonte. Na primeira, ele faz especiais agradecimentos à Igreja e a seus Pastores: “Muitos sentimentos estão em meu coração neste momento, desde a antecipada saudade à gratidão pelo dom da vocação cristã, depois presbiteral e, agora, episcopal. Quero expressar minha gratidão à Igreja, que, através do Sucessor de Pedro, o Santo Padre Bento XVI, chamou-me ao serviço episcopal [...]. Sou muito agradecido à Igreja Particu-

lar de Juiz de Fora na pessoa dos Arcebispos Dom Clóvis Frainer, Dom Eurico dos Santos Veloso e Dom Gil Antônio Moreira, pela confiança depositada em mim, pelo investimento em minha formação, por tudo que esta Igreja me pediu, ajudando-me a oferecer-me a cada dia nestes 19 anos de ministério presbiteral aqui vividos.”

Na mensagem que enviou à Arquidiocese de Belo Horizonte, lembrou

a visita de João Paulo II à capital mineira, em 1980, e falou de sua alegria em iniciar seu ministério episcopal: “Alegra-me a possibilidade de iniciar o ministério de bispo integrado em uma verdadeira comunidade episcopal com meus irmãos maiores Dom Joaquim Giovanni Mol, Dom Luiz Gonzaga Fecho, Dom Wilson Angotti, presididos pelo senhor Dom Walmor Oliveira de Azevedo, nosso Arcebispo. Estou disposto a

escutar, conhecer e aprender.”

Monsenhor João Justino e Dom Gil Antônio deram uma entrevista coletiva para a imprensa em Juiz de Fora a respeito da nomeação. Para o Arcebispo, este foi um verdadeiro presente de Natal para a nossa Igreja. “Pe. João Justino tem colaborado na Arquidiocese, com várias funções. Ele possui preparação tanto acadêmica quanto espiritual”, destacou o Pastor. O novo Bispo eleito também falou sobre sua expectativa: “Estou com um misto de alegria e medo, para esta função que a Igreja me pede para assumir. Eu acolhi, com a consciência que tenho de que vou fazer agora um caminho novo.”

Para comemorar esta nova missão, Monsenhor João Justino concelebrou com Dom Gil na Paróquia do Bom Pastor, em Juiz de Fora na noite de quarta-feira, 21 de dezembro, e na Paróquia São Pedro, na qual também comemorou seu aniversário natalício. Também na quinta-feira, houve um almoço de confraternização para o Clero de Juiz de Fora, momento em que os Sacerdotes puderam saudar o novo Bispo, filho de nossa Arquidiocese.

A ordenação episcopal de Monsenhor João Justino está marcada para o dia 11 de fevereiro de 2012, às 9h30, na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora.

### Mensagem de Dom Gil sobre a nomeação episcopal de Monsenhor João Justino enviada ao Clero e ao povo no dia 21 de dezembro de 2011

Em meio às alegrias que antecedem o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, tenho a grata satisfação de informar que o Santo Padre Bento XVI acaba de nomear o Reverendíssimo **Padre João Justino de Medeiros Silva**, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, com o título de Bispo de Tullia.

Nascido em Juiz de Fora aos 22 de dezembro de 1966, entrou para o Seminário Arquidiocesano Santo Antônio ainda jovem, sendo ordenado sacerdote aos 13 de dezembro de 1992.

É Doutor em Teologia

pela Universidade Gregoriana de Roma; graduado em Ciências Sociais pela UFJF e em Pedagogia pelo CES/JF. Foi Pároco-solidário na Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Benfica, Paróquia do Bom Pastor e Vigário Paroquial na Paróquia de São Pedro, todas em Juiz de Fora. Foi Secretário da OSIB - Regional Leste II.

Atualmente exerce as funções de Vigário Episcopal para a Cultura, Educação e Juventude; Reitor e Professor de teologia do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio; Perito Teólogo da Comissão Pastoral para Doutrina da Fé,

na CNBB; Professor do Seminário Diocesano de Caratinga; além de membro de vários Conselhos e Comissões na Arquidiocese de Juiz de Fora.

Quero manifestar ao meu caríssimo e próximo auxiliar, agora Monsenhor João Justino, os meus mais efusivos parabéns pela sua nomeação e acertada escolha do Sumo Pontífice e os meus mais sinceros agradecimentos pela leal colaboração em tantas funções e ministérios até agora exercidos ao nosso lado.

Ao meu caríssimo e prezado amigo Dom Walmor Oliveira Azevedo, Arcebispo

Metropolitano de Belo Horizonte, levo o meu mais caloroso abraço de felicitações e a expressão da alegria de nossa Arquidiocese de Juiz de Fora, de poder ofertar este caro e precioso irmão aos serviços da Santa Igreja na capital mineira, segundo a vontade expressa do Sucessor de Pedro.

Convido os caríssimos padres, diáconos e seminaristas para o almoço festivo que ofereceremos ao novo Bispo aniversariante e a seus familiares, amanhã, dia 22, ao meio-dia, no Seminário Santo Antônio, pedindo a confirmação da presença pelo telefone

do Seminário.

Aos profissionais da Imprensa, informo que o novo Bispo estará à disposição para entrevistas, hoje às 14h, no Seminário Santo Antônio.

Informo ainda a todos que Monsenhor João Justino concelebrará comigo a Santa Missa, hoje, na Paróquia do Bom Pastor, às 19 horas, sendo aberta a concelebração aos demais sacerdotes que o desejarem.

Com louvores a Deus e a Virgem Santíssima, a todos levo a expressão de minha bênção e as minhas fraternas saudações natalinas.



## Catequese do Papa

# Educar os jovens para a Justiça e a Paz

Apresentamos, a seguir, trechos da mensagem do Papa Bento XVI para o 45º Dia Mundial da Paz

1. O INÍCIO DE UM NOVO ANO, dom de Deus à humanidade, induz-me a desejar a todos, com grande confiança e estima, de modo especial que este tempo, que se abre diante de nós, fique marcado concretamente pela justiça e a paz.

Com qual atitude devemos olhar para o novo ano? No salmo 130, encontramos uma imagem muito bela. O salmista diz que o homem de fé aguarda pelo Senhor «mais do que a sentinela pela aurora» (v. 6), aguarda por Ele com firme esperança, porque sabe que trará luz, misericórdia, salvação. Esta expectativa nasce da experiência do povo eleito, que reconhece ter sido educado por Deus a olhar o mundo na sua verdade sem se deixar abater pelas tribulações [...].

Esta expectativa mostra-se particularmente viva e visível nos jovens [...]. Queria, pois, revestir a Mensagem para o XLV Dia Mundial da Paz numa perspectiva educativa: «Educar os jovens para a justiça e a paz», convencido de que eles podem, com o seu entusiasmo e idealismo, oferecer uma nova esperança ao mundo.

As preocupações manifestadas por muitos jovens nestes últimos tempos, em várias regiões do mundo, exprimem o desejo de poder olhar para o futuro com fundada esperança. Na hora atual, muitos são os aspectos que os trazem apreensivos: o desejo de receber uma formação que os prepare de maneira mais profunda para enfrentar a realidade, a difi-

culdade de formar uma família e encontrar um emprego estável, a capacidade efetiva de intervir no mundo da política, da cultura e da economia contribuindo para a construção duma sociedade de rosto mais humano e solidário.

É importante que estes fermentos e o idealismo que encerram encontrem a devida atenção em todas as componentes da sociedade. A Igreja olha para os jovens com esperança, tem confiança neles e encoraja-os a procurarem a verdade, a defenderem o bem comum, a possuírem perspectivas abertas sobre o mundo e olhos capazes de ver «coisas novas» (Is 42, 9; 48, 6).

### Os responsáveis da educação

2. A educação é a aventura mais fascinante e difícil da vida. Educar – na sua etimologia latina educere – significa conduzir para fora de si mesmo ao encontro da realidade, rumo a uma plenitude que faz crescer a pessoa. [...].

E quais são os lugares onde amadurece uma verdadeira educação para a paz e a justiça? Antes de mais nada, a família, já que os pais são os primeiros educadores. A família é célula originária da sociedade. «É na família que os filhos aprendem os valores humanos e cristãos que permitem uma convivência construtiva e pacífica. É na família que aprendem a solidariedade entre as gerações, o respeito pelas regras, o perdão e o acolhimento do ou-

tro». Esta é a primeira escola, onde se educa para a justiça e a paz [...].

Quero dirigir-me também aos responsáveis das instituições com tarefas educativas: Velem, com grande sentido de responsabilidade, por que seja respeitada e valorizada em todas as circunstâncias a dignidade de cada pessoa. Tenham a peito que cada jovem possa descobrir a sua própria vocação, acompanhando-o para fazer frutificar os dons que o Senhor lhe concedeu. Assegurem às famílias que os seus filhos não terão um caminho formativo em contraste com a sua consciência e os seus princípios religiosos [...].

Dirijo-me, depois, aos responsáveis políticos, pedindo-lhes que ajudem concretamente as famílias e as instituições educativas a exercerem o seu direito-dever de educar. Não deve jamais faltar um adequado apoio à maternidade e à paternidade. Atuem de modo que a ninguém seja negado o acesso à instrução e que as famílias possam escolher livremente as estruturas educativas consideradas mais idôneas para o bem dos seus filhos. Esforcem-se por favorecer a reunificação das famílias que estão separadas devido à necessidade de encontrar meios de subsistência. Proporcionem aos jovens uma imagem transparente da política, como verdadeiro serviço para o bem de todos.

Não posso deixar de fazer apelo ainda ao mundo dos *media* para que prestem a sua contribuição educativa.

Na sociedade atual, os meios de comunicação de massa têm uma função particular: não só informam, mas também formam o espírito dos seus destinatários e, conseqüentemente, podem concorrer notavelmente para a educação dos jovens. É importante ter presente a ligação estreitíssima que existe entre educação e comunicação: de fato, a educação realiza-se por meio da comunicação, que influi positiva ou negativamente na formação da pessoa.

Também os jovens devem ter a coragem de começar, eles mesmos, a viver aquilo que pedem a quantos os rodeiam. Que tenham a força de fazer um uso bom e consciente da liberdade, pois cabe-lhes em tudo isto uma grande responsabilidade: são responsáveis pela sua própria educação e formação para a justiça e a paz [...].

### Levantar os olhos para Deus

6. Perante o árduo desafio de percorrer os caminhos da justiça e da paz, podemos ser tentados a interrogar-nos como o salmista: «Levanto os olhos para os montes, de onde me virá o auxílio?» (Sal 121, 1).

A todos, particularmente aos jovens, quero bradar: «Não são as ideologias que salvam o mundo, mas unicamente o voltar-se para o Deus vivo, que é o nosso criador, o garante da nossa liberdade, o garante do que é de veras bom e verdadeiro (...), o voltar-se sem reservas para Deus, que é a medida do

que é justo e, ao mesmo tempo, é o amor eterno. E que mais nos poderia salvar senão o amor?». O amor rejubila com a verdade, é a força que torna capaz de comprometer-se pela verdade, pela justiça, pela paz, porque tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (cf. 1 Cor 13, 1-13).

Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo nem vos abandoneis a falsas soluções, que frequentemente se apresentam como o caminho mais fácil para superar os problemas. Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação [...].

Oh vós todos, homens e mulheres, que tendes a peito a causa da paz! Esta não é um bem já alcançado, mas uma meta, à qual todos e cada um deve aspirar. Olhe-mos, pois, o futuro com maior esperança, encorajemo-nos mutuamente ao longo do nosso caminho, trabalhe-mos para dar ao nosso mundo um rosto mais humano e fraterno e sintamo-nos unidos na responsabilidade que temos para com as jovens gerações, presentes e futuras, nomeadamente quanto à sua educação para se tornarem pacíficas e pacificadoras! Apoiado em tal certeza, envio-vos estas reflexões que se fazem apelo: Unamos as nossas forças espirituais, morais e materiais, a fim de «educar os jovens para a justiça e a paz».

## Conheça os três Bispos recém-nomeados pelo Sucessor de Pedro



**Monsenhor João Justino de Medeiros Silva**



**Monsenhor Joaquim Wladimir Lopes Dias**



**Monsenhor Frei Rubens Sevilha, OCD**

# Coral Arquidiocesano faz primeira apresentação durante a Missa de Natal



1ª apresentação do Coral Arquidiocesano  
Foto: Assessoria de Comunicação

O Coral Arquidiocesano “Benedictus”, regido pelo maestro Ciro Tabet, foi lançado durante a Missa de Natal, na manhã do dia 25 de dezembro, presidida pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira, na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora. A leitura do documento que regulamenta o coral foi feita pelo Diácono Rui Figueiredo Neves.

A primeira apresentação do coral foi composta por 52 integrantes pré-selecionados em um teste para formação. Foram inter-

pretadas canções litúrgicas durante toda a celebração, além de peças natalinas como “Noite Feliz” e “*Tu scendi dalle stelle*”, de autoria de Santo Afonso Maria de Liguore, a quatro vozes.

Durante a homilia, Dom Gil, idealizador e fundador do Coral, explicou a origem do nome escolhido. De acordo com o Pastor, é uma referência ao Santo Padre Bento XVI, que também é músico e cantor. Além disso, o nome é uma homenagem a Jesus que chega: “Bendito o que vem em nome do

Senhor” (Lc 19,38).

Para o Arcebispo, o dia de Natal foi oportuno para lançar o coral que leva, em seu nome, a representação do nascimento de Jesus Cristo. Dom Gil acredita que a evangelização por meio da música é mais um recurso que a Igreja tem para alcançar aqueles que andam dispersos da religião.

O Sacerdote da Arquidiocese de Juiz de Fora, Pe. João Francisco Batista da Silva, Administrador Paroquial da recém-criada Paróquia Beato João Paulo II, assumiu a função de assistente do maestro do coral. A partir deste mês, começam os ensaios para as futuras celebrações.

Ao final da Missa, Dom Gil fez referência ao Monsenhor João Justino de Medeiros Silva, eleito Bispo auxiliar de Belo Horizonte, pedindo aos fiéis que se lembrem do Sacerdote juizforano em suas orações.

## Decreto de criação do Coral

Considerando os insistentes apelos do nosso Sínodo Arquidiocesano que nos impele a despertar e preparar os discípulos missionários para servirem aos vários ministérios da liturgia, destacando sua participação no canto, na música instrumental adequada, na animação;

Considerando as recomendações da Constituição Conciliar “*Sacrosanctum Concilium*” que sublinha a necessidade de se conservar e favorecer a formação de corais em nossas Igrejas, particularmente em nossas Catedrais (SC 144);

Considerando que a finalidade última da música sacra é a glória de Deus e a santificação dos fiéis (SC 117);

Considerando a necessidade de se ter em nossa Arquidiocese corais para animar as nossas celebrações litúrgicas, especialmente as solenes celebrações;

Considerando que, juntamente com os seus componentes, queremos homenagear a Jesus que nos chega no Natal e também a Sua Santidade o Papa Bento XVI;

Considerando as normas administrativas da Arquidiocese e Juiz de Fora e as normas do Código de Direito Canônico, por este Decreto, CRIAMOS, como de fato criado está, o **CORAL ARQUIDIOCESANO “BENEDICTUS”**, determinando que o mesmo faça sua primeira apresentação pública no natal, na missa das 10 horas da manhã, na Catedral Santo Antônio, após os ensaios iniciados na primeira semana de novembro do corrente ano.

Dado e passado em Nossa Cúria Arquiepiscopal de Juiz de Fora, aos 23 de dezembro de 2011, Sob o Selo e Sinal de Nossas Armas.

+Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora

Padre Roberto José da Silva  
Chanceler Arquiepiscopal de Juiz de Fora

## Provisões

Para o bem pastoral da Igreja, Dom Gil Antônio Moreira, no uso de suas atribuições de Arcebispo Metropolitano, faz as seguintes nomeações:

### I) Seminário Arquidiocesano Santo Antônio

- 1.Reitor: Padre Geraldo Dondici Vieira
- 2.Vice Reitor: Padre José de Anchieta Moura Lima
- 3.Diretores Espirituais: Padre Mário Antônio de Freitas e Padre Roberto José da Silva (Permanecem: Padre Luiz Carlos de Paula e Padre José Domicio Ferreira da Silva)
- 4.Formador da Filosofia: Padre Laureando Lima da Silva
- 5.Formador da Teologia: Padre Leonardo José de Souza Pinheiro
- 6.Ecônomo do Seminário: Padre Leonardo José de Souza Pinheiro
- 7.Diretor de Estudos e Coordenador da Biblioteca: Padre Elílio de Faria Matos Junior
- 8.Coordenador do trabalho Pastoral dos Seminaristas: Padre Luis Carlos de Paula
- 9.Reitor do Seminário Menor “Bento XVI”: Padre José de Anchieta Moura Lima
10. Diretor Espiritual do Seminário Menor: Pe. Tarcísio Monay

### II) Vigários Episcopais:

1. Vigário Episcopal para a Caridade: Padre José de Anchieta Moura Lima
2. Vigário Episcopal para a Cultura, Educação e Juventude: Padre Márcio Vieira Martins

### III) Coordenação Colegiada da Pastoral Vocacional Arquidiocesana

Padre Geraldo Dondici Vieira  
Padre Leonardo José de Souza Pinheiro  
Diácono Permanente Willian Dias da Silva

### IV) Paróquias:

1. Nossa Senhora da Conceição de Benfica: Párcos Solidários: Padre Guanair da Silva Santos (Moderador) e Padre José de Anchieta Moura Lima.
2. Santo Antônio de Ewbank da Câmara: Vigário Paroquial: Pe. Carlos José Arlindo Silva ( Padre Elílio de Faria Matos Junior continua como Administrador Paroquial)
3. Nossa Senhora da Assunção, Paula Lima: Administrador Paroquial: Pe. Carlos José Arlindo Silva
4. Paróquia Bom Pastor: Vigário Paroquial: Padre Leonardo José de Souza Pinheiro ( Padre Luis Carlos de Paula continua como Pároco)
5. Paróquia São Sebastião de Barreira do Triunfo: Vigário Paroquial: Padre Luiz Alberto Duque Lima (Padre Elílio de Faria Matos Junior continua como Administrador Paroquial)

### Posses ou início do Ministério:

1. Vigário Geral, Padre Luis Carlos de Paula e Vigários Episcopais da Caridade (Padre José de Anchieta Moura Lima), da Cultura, Educação e Juventude (Padre Márcio Vieira Martins): dia 5 de fevereiro, Domingo, na Missa das 10 horas, na Catedral Metropolitana.
2. Reitor, Padre Geraldo Dondici Vieira e todos demais membros da nova coordenação do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio: dia 2 de fevereiro, 5ª. Feira, às 10 horas da manhã, com a Santa Missa na Capela do Seminário e almoço festivo, após.
3. Reitor do Seminário Menor “Bento XVI”: Padre José de Anchieta Moura Lima, dia 3 de fevereiro, 6ª feira, às 19 horas, em Benfica, com Missa de inauguração do referido Seminário.
4. Todos os nomeados para as paróquias, devem assumir seus cargos nos primeiros dias de fevereiro a combinar com os respectivos párcos ou Vigários Forâneos.

Acesse:  
[www.arquidiocesejuizdefora.org.br](http://www.arquidiocesejuizdefora.org.br)

## Romaria Arquidiocesana a Aparecida (SP)

Pelo cinquentenário da Província Eclesiástica de Juiz de Fora



14 de abril de 2012

Apresentamos, a seguir, a oração a Nossa Senhora Aparecida, feita para a celebração do Jubileu de Ouro da Arquidiocese de Juiz de Fora, que será realizado no Santuário Nacional de Aparecida (SP).

### Oração a Nossa Senhora Aparecida

Ó Senhora Aparecida, Mãe do Divino Jesus, ao celebrarmos os 50 anos da nossa Província Eclesiástica, nós, as Igrejas Particulares de Juiz de Fora, Leopoldina e São João Del Rei, queremos estar convosco, no vosso Santuário, para agradecer a Deus, Uno e Trino, Senhor da história, as maravilhosas graças deste tempo.

Queremos suplicar ao Pai, que continue abençoando nossa caminhada de fé, de esperança e de caridade.

Na casa de Maria, à mesa com Jesus, queremos celebrar os santos mistérios que nos unem como irmãos e nos impulsionam na missão. Queremos cumprir a palavra de seu Divino Filho: Fazei discípulos meus.

Queremos, com o coração vibrante, nas moções do Espírito Santo, novamente cantar vosso hino:

**Virgem Mãe Aparecida,  
estendei o vosso olhar  
sobre o chão de nossa vida  
sobre nós e nosso lar.**

**Virgem Mãe Aparecida,  
Nossa vida e nossa luz,  
dai-nos sempre nesta vida  
paz e amor no Bom Jesus.**

**Peregrinos, longes terras  
caminhamos através  
de altos montes de altas serras  
para vos beijar os pés.**

**Estendei os vossos braços  
que trazeis no peito em cruz  
para nos guiar os passos  
para o Reino de Jesus.**

**Desta vida nos extremos  
Trazéis paz, trazeis perdão  
A vós, Mãe, que vos trazemos  
Com amor no coração!**

OBS: A letra deste belo hino é de autoria do poeta juizforano, Belmiro Braga, e a música de Padre João Batista Lehmann-SVD, antigo Pároco de Juiz de Fora.

## Frutos do Sínodo

Por Pe. Geraldo Dondici Vieira  
2º Secretário de Pastoral

O Documento Conclusivo do 1º Sínodo da Arquidiocese de Juiz de Fora chegou à sua segunda edição. O texto passou por uma acurada purificação da linguagem. Um índice oferece ao volume mais facilidade e agilidade para a consulta temática. A segunda edição demonstra que o caminho da recepção do Documento Sinodal vai fazendo história no meio das comunidades, paróquias, pastorais, movimentos e associações de nossa Arquidiocese.

As perguntas, questionamentos e até sugestões que chegam à redação da Folha Missionária e que muitas pessoas nos fazem nos encontros e reuniões comprovam o interesse pelo conteúdo e a vontade firme de aplicar as instruções espirituais e as indicações pastorais do 1º Sínodo.

O Conselho de Pastoral de uma paróquia encaminhou o seguinte problema: **“Lemos e estudamos todo o Documento do Sínodo. Notamos a importância dos quatro horizontes da Pastoral Missionária. Também observamos como são boas as indicações dos 39 destaques da missão em nossa Igreja. Mas, na hora de passar todos estes ensinamentos para um Plano de Pastoral Missionária que servisse à nossa paróquia, nos sentimos meio perdidos. Assim resolvemos perguntar: Como elaborar um Plano Pastoral anual para**

**a paróquia? Que caminho devemos seguir? Por onde começar?”**

Parabéns para esta paróquia que não perdeu tempo e já estudou o Documento Sinodal. Três passos podem ser indicados para a elaboração do Plano Pastoral Paroquial.

1. Em primeiro lugar, faça uma tabela distribuindo todas pastorais, movimentos, serviços, associações e grupos da paróquia em cada um dos quatro horizontes missionários: *Família e Vida; Paróquia: Família na Fé; O Serviço da Caridade; Educação da Fé*. Não importa que um mesmo grupo ou serviço esteja em um ou mais horizontes. Ao final do levantamento, analise assim os Horizontes Missionários: a) O que mais reuniu grupos e serviços; b) O que foi menos contemplado; c) Como ficaram os outros dois.

2. O segundo expediente pode ser o seguinte: Diante deste resultado, três medidas de planificação são necessárias. a) Socorrer aquele Horizonte Missionário menos evidente fazendo com que os trabalhos pastorais desenvolvam esta dimensão atrofiada ou ainda não despertada. b) Motivar que todas as pastorais da paróquia cresçam integralmente e se desenvolvam dentro dos quatro horizontes. c) E, para o caso de um destes Horizontes Missionários estiver completamente ausente (o que deverá ser bastante raro), deve ser elaborado um plano emergencial para que

esta lacuna possa ser preenchida. Já que no Plano Pastoral nenhum destes quatro Horizontes Missionários deve estar ausente ou permanecer pouco evidente ou escondido.

3. Enfim, o Plano Pastoral começa a ser elaborado criando programas de evangelização específicos que atendam às carências pastorais lançadas como desafio ao planejamento das atividades da Igreja. Tendo sido feito isso, sejam tomados aqueles destaques da Ação Pastoral Missionária, dentro do conjunto dos 39 indicados, que melhor respondam às necessidades, exigências e ao sopro do Espírito Santo no momento atual de evangelização na paróquia.

O estudo e análise dos destaques da Ação Pastoral Missionária que mais forem necessários ao momento da paróquia devem levar a um planejamento objetivo, respondendo às seguintes exigências práticas: 1. o que fazer; 2. como fazer; 3. com quem fazer; 4. quando fazer (calendário); 5. com que bases ou ajudas (assessorias e preparação, formação); 6. com que recursos espirituais (carisma), humanos (discípulos missionários) e materiais (gastos e infra-estrutura). Entretanto, o melhor conselho mesmo é colocar-se diante de Deus e deixar que o Espírito Santo conduza o estudo do Documento e as decisões pastorais que ele estimula, possibilita, orienta e nos anima a colocá-las em prática.



### Promoção 50 anos Arquidiocese JF

Participe! Elabore uma frase que lembre a história da nossa Igreja Particular

---



---



---



---



---

Sua frase deverá ser enviada para a Cúria Metropolitana.  
Rua Henrique Surerus, nº 30 - Centro - Juiz de Fora (MG) - Cep: 36010-030

## Filhos da Arquidiocese de Juiz de Fora

# Dom José Luiz Majella Delgado



Dom José Luiz Majella Delgado. Foto: Divulgação

**I**nciamos o ano de 2012 com a biografia de Dom José Luiz Majella Delgado, nascido em nossa Juiz de Fora, no dia 19 de outubro de 1953. Aos dois anos de idade, sua família mudou-se para a cidade de Volta Redonda (RJ). José Luiz iniciou seus estudos ainda em Volta Redonda e concluiu o ensino fundamental em Aparecida (SP), onde também cursou o ensino médio no Seminário Redentorista Santo Afonso. Mais tarde, foi morar na cidade de Lorena (SP), ingressando-se na Faculdade Salesiana de Filosofia, na

qual obteve licenciatura em Estudos Sociais e Filosofia.

Dom Majella fez sua profissão religiosa em 1977, mesmo período em que ingressou na Faculdade de Teologia do Instituto Teológico de São Paulo (ITESP). Foi ordenado Sacerdote em 14 de março de 1981, em Volta Redonda, por imposição das mãos de Dom Waldyr Calheiros. Dez anos depois, especializou-se em Teologia Litúrgica pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo. Em 2000, foi enviado a Roma (Itália) para estudar

“Espiritualidade Redentorista” na Academia Alfonsiana.

Como Sacerdote, dedicou-se muitos anos ao magistério. Foi educador no Seminário Redentorista de Aparecida (SP) e no Centro de Evangelização Missionária, em São Paulo. Atuou, ainda, como superior e diretor dos Seminários Redentoristas nas cidades de Sacramento (MG) e Aparecida. Na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Regional Leste 2, trabalhou como secretário da Organização dos Seminários e Institutos

do Brasil (OSIB). Também ocupou o posto de secretário da Associação dos Liturgistas do Brasil. Dom José Luiz Majella tem ainda, em seu currículo, registradas as funções de Prefeito do Santuário Nacional de Aparecida, Vigário Paroquial em Sacramento (MG) e na Basílica de Aparecida. Em 2007, foi secretário executivo local para a Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e Caribenho, em Aparecida. Em seguida, tornou-se subsecretário adjunto geral da CNBB.

Em 16 de dezem-

bro de 2009, o Papa Bento XVI nomeou Dom José Luiz Majella Delgado Bispo da Diocese de Jataí (GO), sucedendo a Dom Aloísio Hilário de Pinho. Dom Majella foi ordenado Bispo em 27 de fevereiro de 2010, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, por Dom Geraldo Lyrio Rocha. A cerimônia de posse na Diocese de Jataí foi realizada em 06 de março de 2010, onde permanece até hoje. Na CNBB, atualmente Dom Majella ocupa o cargo de Presidente do regional centro-oeste. Seu lema episcopal é *Servir por amor*.